



Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

“Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação”

COMUNICADO DE IMPRENSA

Dili, 5 de Janeiro de 2015

Aprovação unânime do Orçamento Geral do Estado para 2015

O Orçamento Geral do Estado para o ano de 2015 foi aprovado por unanimidade pelos 65 membros do Parlamento Nacional, em 18 de Dezembro de 2014, poucos dias antes do Natal e menos de duas semanas antes do fim do ano de 2014. Foi mais um momento histórico no processo orçamental de Timor-Leste, em que o interesse nacional prevaleceu sobre as diferenças políticas. Esta foi a terceira vez que a oposição votou a favor do Orçamento do Estado.

O Orçamento do Estado para 2015, norteado por princípios de sustentabilidade fiscal, execução e capacidades de absorção económicas, bem como pela qualidade do orçamento, continuará a se concentrar sobre a política de *front-loading* do Governo de investir no desenvolvimento de recursos humanos e projectos de infraestrutura prioritizadas. Estes são os dois pilares fundamentais que sustentam o crescimento económico inclusivo e sustentável, a criação de emprego, a prestação de serviços e os sectores produtivos embrionários da Nação.

O compromisso do Governo em promover a participação dos cidadãos nos assuntos do Estado foi garantida através da transmissão directa do debate do Orçamento do Estado para 2015 na televisão e rádios de todo o país. O Ministério das Finanças, liderado pela ministra Emília Pires, acompanhou intimamente todo o processo orçamental, participando, inclusive, nas discussões da Comissão Eventual do Parlamento Nacional que fora estabelecida para levar em consideração as preocupações levantadas, por meio de propostas formais de orçamento, pelos membros do Parlamento.

O orçamento final aprovado para 2015 foi de \$1,57 bilhões de dólares norte-americanos. Desse montante, \$441 milhões de dólares estão destinados para o desenvolvimento de grandes infraestruturas, enquanto \$516 milhões de dólares são para Bens e Serviços, que inclui \$41 milhões de dólares para o Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano para financiar bolsas de estudo, formação profissional e assistência técnica para os sectores judicial e ensino superior.

Um montante de \$406 milhões de dólares foi reservado para Transferências Públicas de forma a cobrir as pensões, os subsídios para os idosos, veteranos, famílias monoparentais, órfãos, grupos vulneráveis e assim por diante. Incluído neste montante está uma verba de \$81,9 milhões de dólares para a Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-cusse Ambeno, um modelo piloto de economia social de mercado, liderado pelo Dr. Mari Alkatiri, para acelerar o desenvolvimento económico inclusivo em Oé-cusse. O valor orçamentado também irá contribuir para o desenvolvimento de infraestruturas básicas para estimular e promover o investimento na região.

O Fundo Petrolífero continuará a ser a pedra angular da política do Governo para o desenvolvimento económico. A boa notícia é que 70% do Orçamento do Estado para 2015 será financiada por \$915 milhões de dólares a partir do retorno do investimento esperado e \$170 milhões de dólares de receitas domésticas. Timor-Leste está no bom caminho para alcançar a sustentabilidade fiscal – FIM.